

mais organizada à frente da liga acadêmica. Ademais, o evento permitiu à LAHem a aproximação e o reforço de laços com profissionais de saúde da Rede D'Or, fator fundamental na busca por apoio e convidados em aulas, palestras e eventos e na obtenção de oportunidades únicas para seus ligantes, como a possibilidade de realizar estágios no Hospital DF Star e de produzir artigos científicos posteriormente. Por fim, o evento trouxe aumento de verba para a liga, elemento imprescindível na manutenção da instituição e na elaboração de projetos futuros. **Conclusão:** O relato representa a importância que a realização de uma jornada pode ter sobre todos os envolvidos. Para a equipe organizadora, foi uma forma de formação complementar, desenvolvendo e reforçando habilidades essenciais ao estudante, e de engajamento para realização de outras atividades por meio da liga. Ao mesmo tempo, comprovou-se como uma forma de divulgação científica atrativa para o público presente, que demonstrou ter tido interesse nos temas apresentados. A Jornada Acadêmica, segundo os relatos, mostra-se um bom destino de recursos para o crescimento da Liga e de seus integrantes.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1734>

O PAPEL VITAL DOS CUIDADOS PALIATIVOS EM ONCO-HEMATOLOGIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

AG Esmeraldo, GHO Trévia, GWC Linhares, IS Sousa, KSF Araujo, MF Azevedo, RGM Araújo, RE Romero-Filho, RF Pinheiro-Filho, TP Cavalcante

Universidade de Fortaleza (UNIFOR), Fortaleza, CE, Brasil

Objetivos: Objetiva-se, mediante revisão literária, discorrer sobre a relevância do paliativismo em um contexto de neoplasias hematológicas graves, destacando o seu potencial benéfico para a qualidade de vida de pacientes em fase terminal. **Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada pela análise de estudos publicados entre os anos de 2019 e 2023, escritos na língua inglesa, obtidos por meio da base de dados Pubmed. Os descritores utilizados na pesquisa estão de acordo com o Sistema de Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e são respectivamente “Palliative Care”, “Hematology” e “Inpatients”. **Resultados:** Os cuidados paliativos são de suma importância para um melhor prognóstico, visando o bem-estar do indivíduo, assim como a priorização da qualidade de vida deste no decorrer da doença e, principalmente, em seu estágio terminal. Nos pacientes onco-hematológicos, essa abordagem multidisciplinar tem como escopo diminuir os impactos da alta carga sintomática que tais enfermos sofrem. Entretanto, constatou-se que determinado grupo possui as maiores taxas de tratamentos severos na fase terminal. Destacaram-se melanoma, linfoma não Hodgkin e leucemia linfóide aguda como as neoplasias mais tratadas com quimioterapia e outras terapêuticas agressivas no último estágio da doença. Outrossim, dados demonstram que não há uma relação entre a permanência dos cuidados tradicionais e uma maior taxa de sobrevida de pacientes em fase terminal. Diferentemente do paliativismo, o qual

demonstrou melhorar o prognóstico de enfermos, por meio da redução da carga sintomática e do sofrimento psicológico. Consequentemente, permite-se que o indivíduo aproveite de sua qualidade de vida em meio à experiência do adoecimento. **Discussão:** O tratamento em pacientes com prognóstico desfavorável em doenças onco-hematológicas possui como objetivo ampliar a sobrevida e preservar a qualidade de vida desses indivíduos. Os cuidados paliativos emergem, então, como primeira linha, uma vez que reduzem as repercussões de tratamentos invasivos e contribuem para a preservação da saúde mental, aprimorando o bem-estar em fim de vida. No entanto, muitos enfermos e seus familiares optam por quimioterapia e outros tratamentos agressivos por um longo período, pois desconhecem o real prognóstico da doença. Isso se intensifica nos pacientes onco-hematológicos, uma vez que há, muitas vezes, evolução imprevisível da doença. Dessa forma, são mais propensos a aceitarem toxicidade em fase terminal, mesmo que isto não lhes proporcione um melhor prognóstico. Esse cenário é preocupante, considerando as dificuldades que os pacientes enfrentam, como sintomas físicos pronunciados, além do sofrimento psíquico, agravado pela ausência de suporte terapêutico adequado. Logo, nota-se a urgência de melhorias estruturais e organizacionais para integrar os cuidados paliativos na “oncologia convencional”. **Conclusão:** Conclui-se que, atualmente, pacientes com cânceres hematológicos não comumente conhecem ou aceitam opções paliativistas para suas condições, o que acarreta em uma piora da qualidade de vida em estágios mais avançados da doença. É necessário que os pacientes sejam amplamente informados de suas condições e que recebam instrução do que é ou não recomendado por pesquisas atuais de acordo com seus prognósticos, o que pode significar tratamentos menos agressivos e mais focados no alívio de seus sintomas.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1735>

CAMPANHA PARA CADASTRO NO REDOME PROMOVIDA POR UMA LIGA ACADÊMICA

NP Alegransi^a, CB Villar^a, JK Lima^a, JL Domagalski^a, KA Vieira^b, BC Gil^b, JG Constante^b, FD Alves^b, LN Rotta^a, SC Wagner^a

^a Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSA), Porto Alegre, RS, Brasil

^b Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), Porto Alegre, RS, Brasil

Objetivos: Muitas vezes o transplante de medula óssea (TMO) é a única opção de tratamento para pacientes com doenças hematológicas e neoplasias. Atualmente, cerca de 650 pacientes estão em busca de um doador não aparentado no Brasil, sendo que as chances de encontrar um doador compatível podem chegar a 0,001%. Porém, nos últimos 4 anos o índice anual de voluntários cadastrados no Registro Nacional de Doadores de Medula Óssea (REDOME) vem caindo, tornando essenciais ações de captação de novos voluntários. O presente trabalho objetiva descrever os resultados da campanha de incentivo ao cadastro voluntário no REDOME realizado